

RESUMO

A dissertação pretende apresentar as relações entre o esquematismo transcendental kantiano e as críticas da indústria cultural e do anti-semitismo realizadas por Theodor Adorno e Max Horkheimer na *Dialética do Esclarecimento*.

No que diz respeito à crítica da indústria cultural, o objetivo é apontar em que medida ela se apropria da capacidade de esquematismo das pessoas.

Em relação ao anti-semitismo, apontar em que medida a determinação social e histórica da nossa capacidade de julgar contribui, por um lado, para o recrudescimento do anti-semitismo e, por outro lado, para a crescente interpenetração, na sociedade ocidental esclarecida, entre a cultura e a barbárie.